



# MENSAGEIRO

de

# BELINHO

Redacção e Administração — Residência Paroquial — Telefone, 87128 — Belinho

(Com Aprovação Eclesiástica)  
Composto e Impresso na Tip. Oficina de S. José  
Rua do Ralo — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO VIII — OUTUBRO DE 1968 — N.º 85

## PERIGOS CONTRA A FÉ

(Continuação do número anterior)

2.º — *A falta de oração* — A fé é como já dissemos, é sempre um dom de Deus. Ora os dons de Deus vêm até nós, por via normal, através da oração. Um dos grandes motivos da crise da fé ou mesmo da sua perda é sempre a falta de oração. Pessoa que não ora, pessoa que não resa perde a fé. Costumamos pedir muitas coisas ao Senhor. Poucas vezes, ou muito raramente pedimos nos aumente a fé.

Deveria ser uma oração para todos os dias aquela que os Apóstolos em conjunto fizeram ao Senhor que não põe limites ao perdão dos nossos pecados por muitos, por enormes que eles sejam: Senhor aumentai a nossa fé (Luz. 17); ou então a oração daquele pai aflito diante de Jesus; Ajuda, Senhor, a minha incredulidade (Mc. 9). Só assim manteremos sempre viva a nossa fé.

O célebre teólogo Davis que, depois de tomar parte no Concílio, abandonou a Igreja, no seu livro. Problema de consciência — não tem uma só palavra sobre a oração.

O Senhor tinha razão quando disse: — E' preciso orar sempre sem desfalecer — (Luc. 18). Lição que S. Paulo repetia sem cessar aos primeiros cristãos — Orai sempre.

3.º — *A sensualidade* — As verdades da fé devem reflectir-se na nossa consciência. E' delá que elas passam, à maneira de luz, para a

nossa vida. Assim a nossa consciência é como o «écran» é como o espelho no qual vemos todas as verdades da fé. Ora quando o espelho está sujo ou partido, nada se pode ver em condições, de modo a agradar, de modo a ficarmos satisfeitos. Por isso é que ao sensual, submerso no ludaçal dos seus vícios, ao pecador endurecido no pecado, não lhe podem interessar, nem o convencem as verdades da fé.

E' natural. Com os olhos sujos pelo lodo dos vícios, pela lama do pecado, como há-de ele ver a luz

### Partiram as Andorinhas

*Hoje, um caso prendeu minha atenção;  
Andorinhas aos centos vi poisar  
sobre os fios e com que mansidão,  
assim quietas, se deixavam estar.*

*Pois nem sequer faziam a menção  
dum pequenino voo pelo ar!...  
Porque tomavam essa decisão?!  
Que imobilidade!... Era de estranhar...*

*Mas depois, não sei como, de repente,  
todas, todas em bando, alegremente,  
tomaram rumo pelo Céu além.*

*Em busca da eterna primavera!...  
Pudesse eu ir com elas... Quem me dera  
fugir do triste outono que já vem!...*

refulgente de Deus? Além disso a fé, é um sim dado a Deus. Por conseguinte, é uma opção, isto é, uma livre escolha.

Ora somente é capaz duma livre escolha, quem for verdadeiramente livre. O sensual é um escravo do vício.

O pecador endurecido no pecado está preso, escravizado ao próprio pecado. Dizei-lhes que deixem a vida que levam. Dir-vos-ão que não podem, que não lhes é possível.

Aí temos a confissão autêntica e verdadeira dum escravo. Um escravo é incapaz de escolher. Por isso a sensualidade é tantas vezes, ou quasi sempre a morte da fé.

Se formos à procura duma explicação de tantas crises de fé em tantos homens, em tantos jovens, em tantas mulheres, em tantas donzelas que um dia tiveram fé, talvez a descobramos precisamente aqui; a sensualidade.

Foi neste sentido que o Senhor no célebre sermão da montanha pode dizer: — Bem-aventurados os puros e limpos de coração, porque eles verão a Deus — (S. Mt. 5). Verão a Deus que se lhe manifesta em encontros de amor no íntimo das suas almas, na palavra que lhes vai chegando através da Sua Igreja, e vê-lo-ão face a face no reino do Céu, onde Lhe cantarão o canto novo que só eles poderão cantar.

# Movimento Paroquial

## Baptismos

Novos cristãos pelo Sacramento do Baptismo.

No dia 1 de Setembro—Maria da Graça, filha de Mário Fernandes Alves e Alzira Dias da Costa, do lugar do Feital. Padrinhos: Manuel Dias da Costa e Maria da Graça Barbosa Sampaio.

Dia 8 — Cândido Martinho, filho de António Gonçalves Martins Pereira e Olívia Martins Gomes do lugar do Outeiro. Padrinhos: Manuel Fernandes Gomes e Maria Amélia Viana Peixoto.

— Gracinda da Conceição, filha de Manuel Bedulho de Abreu e Maria da Silva Gonçalves Pereira do lugar do Outeiro. Padrinhos: Manuel Rodrigues Martins e Gracinda da Conceição Martins.

— Manuel Cândido, filho de António da Silva Rodrigues e Amélia Alves Eiras, do lugar de Infesta. Padrinhos: Manuel Rodrigues Martins e Maria de Lourdes Moreira Martins.

— Maria Augusta, filha de Manuel de Azevedo Gonçalves e Maria Augusta Alves Cepa do lugar do Outeiro. Padrinhos: José Alves Cepa e Maria Alice Alves Cepa.

— Maria Cândida, filha de José Lorangeira Viana e Maria Eugénia Gonçalves Pereira, do lugar do Outeiro. Padrinhos: David Martins Sapateiro e Maria Cândida Vaz Saleiro de Abreu.

Dia 11 — Cristina Maria, filha de Manuel Gonçalves da Costa e Maria Pires do lugar do Feital. Padrinhos: Manuel Pires Gonçalves Pereira e Maria Lourdes da Torre Gomes.

Dia 13 — Maria de Lourdes, filha de Manuel Gonçalves Mota e Lourdes de Jesus de Almeida Gonçalves do lugar de Belinho. Padrinhos: José Gonçalves e Basília Rodrigues de Almeida.

Dia 15 — António Martinho, filho de Alfredo Pereira de Meira Torres e Carolina Martins Gomes,

do lugar do Caniço. Padrinhos: António Gonçalves Martins Pereira e Maria Irene Martins Gomes.

— Ana Paula, filha de Manuel Martins e Olívia Alves Coutinho do lugar do Outeiro. Padrinhos: António Gomes da Cruz e Maria Clotilde Alves Coutinho.

— Maria de Fátima, filha de Ana Ester Correia Sampaio do lugar do Outeiro. Padrinhos: Alberto Cardante Gomes e Maria de Fátima Oliveira.

Dia 22 — Maria da Piedade, filha de Albino Meira e Maria dos Prazeres Gonçalves da Costa, do lugar do Outeiro. Padrinhos: Manuel da Costa Amorim e Maria da Piedade da Costa Amerim.

Dia 29 — Maria Madalena, filha de José da Torre Vieira e Maria de Lourdes de Faria Sampaio, do lugar do Feital. Padrinhos: António de Faria Sampaio e Olívia Pires Martins.

— José Fernando, filho de Manuel Azevedo Parente e Marta Martins Pereira, do lugar do Caniço. Padrinhos: José Hermínio de Faria Merrelho Martins e Maria Alexandrina de Faria Merrelho Martins.

## Casamento

Pelo Santo Sacramento do matrimónio, deram-se as mãos, na nossa igreja paroquial no dia 7 do passado mês de Setembro, Manuel de Almeida Bedulho e Carolina Gonçalves Marques. As nossas felicitações e votos ardenetes ao Céu de muitas prosperidades.

## Obitos

Nas mãos de Deus.

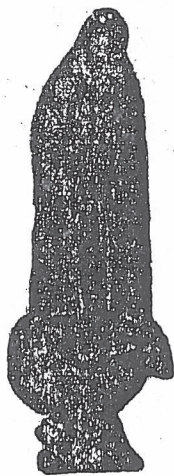
Faleceu no dia 28 de Setembro, no lugar do Caniço, tendo recebido os Sacramentos, Carolina Fernandes de Faria, de 68 anos. Teve officios de corpo presente.

Nesse mesmo dia faleceu de desastre numa pedreira, Antócio Augusto Gonçalves Pereira, do lugar do Feital, de 18 anos de idade.

Paz às suas almas.

Também no lugar do Feital faleceu a inocente Maria Augusta dos Santos Gomes de 3 meses de idade, filha de José Fernandes Gomes e Ana Augusta dos Santos.

## A CHAVE DO CÉU



“Se Nossa Senhora aqui viesse, neste instante, pedir que rezássemos o terço, algum de vós se negaria a fazê-lo? — perguntou em Fátima o Bispo de Carmona — S. Salvador, D. Francisco da Mata Mourisca, na Última Jubilar dos Cursos da Cristianidade, em Mato último. Pois bem, continuou, é o que a Virgem Maria pediu e pede desde há 50 anos a esta parte. Em todas as Suas aparições pediu que se rezasse o terço todos os dias.

Julgam alguns, equivocadamente, a reza do

terço pouco digna, inferior a outras rezas «mais bíblicas». Mas não é o Pai-Nosso uma oração bíblica, ensinada pelo próprio Salvador? E outro tanto se pode afirmar da Ave-Maria, oração iniciada pelo Arcanjo Gabriel, enviado de Deus, continuada pela prima da SS. Virgem e completada pela Igreja, depositária da Palavra de Deus.

Outros afirmam que a repetição das Ave-Marias deve cansar Nossa Senhora... Mas

cansá-La ouvir o melhor louvor que dedicar-Lhe se pode, por recordar o momento em que Deus a fez Sua Mãe?

“Nem sequer o terço é mais atrevido a provocar distração em que o recita do que outras orações. Gostaria de saber até que ponto esses tais estão atentos durante a reza de outras orações, para ver até onde chega a sua pretensão?”

E o Bispo missionário prosseguiu:

“O terço é uma oração ao Pai, na qual recorremos à intercessão de Nossa Senhora pedindo-Lhe que reze por nós.

Nossa Senhora é o aqueduto da Graça de Deus.

Todos os Papas, especialmente os mais recentes, têm recomendado a devoção do terço. E Nossa Senhora pediu-a em todas as aparições, indicando, com isso, ser a devoção providencial para o nosso tempo. Parece que Deus quer servir-se do Coração de Mãe para contrabalançar a força do «modernismo» que pretende dar à Humanidade um coração técnico».

O terço é ainda, continuou, a oração mais adequada para todas as idades e todas as classes, pela facilidade com que pode ser rezada.

E, a terminar, afirmou:

A Liturgia católica chama a Virgem Maria a “Porta do Céu... Ora se Maria é a Porta do Céu a chave é o terço”.



# PELA FREGUESIA



## O dia da Amizade Paroquial de 22-9-68

No passado dia 22 de Setembro, realizou-se na nossa freguesia, o «Dia da Amizade» que na medida do possível correu muito bem.

De manhã houve missa solenizada com ofertório de propósitos pessoais, pelos jovens da Acção Católica, J. A. C. F. e L. A. C. F., o que ainda somou um número razoável para ser o primeiro feito daquele modo na paróquia. Entraram jovens não filiados da A. C., embora fossem poucos.

Depois de tarde, com início às 3 horas, realizou-se a parte recreativa, que constou de gincana de bicicletas, com concorrentes jovens (rapazes) da paróquia que mostraram o seu especial jeito de ciclista, que deu ao povo uma sensação do que é ser jovem na força da vida. A gincana constava de 15 obstáculos, alguns deles muito difíceis, o que causava nervos aos concorrentes, que lhes faltou a calma a muitos deles para poderem vencer os obstáculos; também houve azar nos concorrentes, pois que a dois deles a corrente saiu fora, o que causou certo, desânimo especialmente a um deles, porque foi logo no início da prova; desde o primeiro ao último teve o povo que aplaudir pois todos fizeram um brilhante papel, sobretudo a coragem de enfrentar o público e de dar ao público um pouco do seu jeito para ajudar a passar um momento alegre.

Nós ao pormos agora o nome dos concorrentes no nosso estimado Mensageiro, não é para dizer qual o primeiro e qual o último, mas para pôr os nomes dos concorrentes, os quais vão por ordem alfabética, eles os corajosos e briosos rapazes foram os seguintes: António Matias de Sá, António Alfredo Gonçalves Marques, Américo Salgueiro, Belmiro Meira Brito, Cândido Pereira Merrelho, José Gonçalo Pereira Lima, José Hirmínio Merrelho Martins, José Sampaio Coutinho, José Rites Pereira, Manuel Cândido da Silva Sá e Manuel Cândido Meira de Abreu. Foram estes os concorrentes, que concorreram, e a todos nós aplaudimos e damos os parabéns.

Mas a parte recreativa não parou por aqui; depois da gincana, cada lugar da freguesia apresentou um número ao povo da freguesia, não todos os lugares mas os seguintes: Belinho, Caniço (Sanfins), Feital e Outeiro. Belinho apresentou uma dança; Caniço (Sanfins), apresentou uma canção; Feital apresentou outra dança e

Outeiro apresentou outra canção; actuando ainda um grupo de rapazes que com o seu jeito atuador mereceram do público aplausos; distinguindo-se nesse grupo, em especial, como principais colaboradores, o Torcato de Faria (Bílu) e o Manuel Bedulho (Claudino), aos quais e a todos os atuantes nós apresentamos os nossos cumprimentos.

Os versos foram feitos pelos próprios que apresentaram as canções, os quais vamos dar conhecimento deles, não de todos; aos Beilinhenses que se ouviram não puder fixar, mas especialmente e para os nossos paroquianos ausentes. Mas falemos mais daquele dia passado em família.

Depois de finda a parte recreativa, houve missa com o encerramento do dia, mas infelizmente, assistida ou participada por poucos; bem sei que muitas pessoas não podiam estar aquela hora, porque tinham os seus afazeres, mas a maior parte em especial a gente nova, quando constou de entrar na igreja, tudo abalou o que nos causou tristeza a nós porque desejávamos que a missa fosse participada pelo maior número de pessoas; mas como ficaria o Senhor triste ao ver que enquanto constava de riso, havia muita gente; e para a igreja ou seja para a missa,

tão pouca gente; e amigos um dia mais alegre para Deus, colaborarmos em todo o lado e assim seria um dia de amizade mais Rico e mais Frutuoso; mas esperamos que esse dia renda através das pessoas na família, no trabalho e em toda a vida, que a nossa vida seja alegre, mas sempre com Cristo, que sem ele a alegria não é total, é apenas ilusão passageira, que será como o fogo de artifício; serão vistas que brilharão ao longe mas se apagam num instante.

Portanto, leitores, o nosso desejo não foi de agradar ao povo, na maneira de sermos bonitos ou feios; mas de agradarmos sim mas num espírito de amizade cristã, que esta palavra tão pequena penetre no coração do povo, foi o nosso desejo e foi para o que trabalhou a J. A. C. F. Portuguesa e a terminar este diálogo com os leitores, deixo esta frase que cabe a muita gente, desde que queira que ela caiba, ela nos diz alguma coisa sobre o que atrás se leu: «Homem, não sejas ridículo, despreza o que dirão! Vê e sente a Deus em ti mesmo e no que te rodeia.

Assim conseguirás adquirir a Santa Desvergonha de que precisas, para poderes viver com delicadeza de cavalheiro cristão». — David.

## Os versos do Dia da Amizade

### Outeiro

Boa tarde a toda a gente,  
A todos vimos saudar.  
Venho com a minha gente,  
Para consigo cantar.

Contigo vamos cantar,  
E com imensa alegria.  
De podermos cá estar,  
A festejar este dia.

Uma pergunta te faço,  
E esta te vou perguntar.  
Diz-me qual o motivo,  
Porque vieste cá parar.

Eu a isso te respondo,  
Com muita facilidade.  
O motivo de eu cá vir,  
Foi o dia da amizade.

Estou a ver que sabes muito,  
Pois já isso me constou.  
Querias que me disseses,  
Quem foi que a organizou.

Eu te digo com franqueza,  
Quem organizou este dia.  
Foi toda a Acção Católica,  
Para que haja alegria.

Gostei das tuas respostas,  
Pois pensei que não sabias.  
Pois se houvessem prémios,  
Tu um bom prémio merecias.

Vamos terminar esta conversa,  
Porque o tempo vai passando.  
Adeus ó meu amigo,  
Adeus até não sei quando.

E agora ao terminar,  
Amigos do nosso grupo.  
Aproveitemos este dia,  
E dele tiremos fruto.

Amigos cantai, cantai,  
Cantai com curiosidade.  
Dizei adeus a este dia,  
O dia da amizade.

« Cão »

A nossa terra é Belinho,  
Nosso Torrao Natal.  
Onde fomos baptizados,  
Para uma vida honesta.

### O Terço passou de moda?!!!

(Continuação da 3.ª página)

#### Canções — Sanfins

Neste dia de amizade,  
Que estamos a celebrar,  
Queremos trazer à mocidade,  
Como se deve colaborar.

A toda a gente de Belinho,  
Sorridente e sempre activa,  
Nós queremos saudar com carinho,  
Com vozes chelas de vida.

Que grande alegria para nós,  
Na nossa presença vos ver.  
Pois no dia da amizade,  
Cristo nós vimos escolher.

Ao nosso Senhor Abade,  
Que é noso Guia e pastor,  
Nós queremos-lhe agradecer,  
Pôs tudo ao nosso dispôr.

O Senhor da nossa Terra,  
Que é também de todo O universo.  
Deixa a paz e não a guerra,  
Converta o homem disperço.

Uma grande alegria,  
Que nos vai recordar.  
Pois Cristo na nossa vida,  
Ei' preciso triunfar.

Agora vou terminar,  
Esta bonita canção.  
Que foi para todos nós,  
Uma grande antimação.

#### Ô rapaziada

CÔRO

O' rapaziada (bis)  
Cantai com animação  
O' rapaziada (bis)  
Dai largas ao coração

Cantai o rapaziada  
Mostrai vossa animação  
Todo o rapaz que não canta  
É um rapaz sem coração.

Cantai alegres rapazes  
Que a festa é também para vós  
Neste dia quem não canta  
Ou não tem garganta  
Ou já não tem voz

A nossa terra é formosa  
No Mundo não há igual  
Deixai a rapaziada  
Que já vem cançada  
Aqui descansar

Rapazes cá de Belinho  
E' preciso trabalhar  
Que linda seria a vida  
Se fosse vivida sempre a cantar

Neste dia de Amizade,  
Que estamos a celebrar  
A todos os que nos rodelam  
Nós os vimos saudar

— Sabe, Senhor Abade, cada época tem as suas coisas. O Terço, por exemplo, passou de moda; eu sou todo pela Bíblia.

— Muito dizes, meu rapaz! Eu pensava que o terço era composto do *Pai Nosso* (que se encontra na Bíblia; creio eu!) e da *Avé Maria* (metade da qual é feita de textos da Bíblia, se a memória me não atraíçoal)

— Mas a repetição da mesma fórmula o torna fatigante!

— Eu suponho que dirás um dia à tua noiva: «Digo-te, duma vez para sempre, que te amo! Nunca mais se repete esta palavra entre nós!»

— Mas a Santíssima Virgem não é uma noiva!

— E' melhor que isso, meu caro! E' uma mãe!

— Bom V. Rev.ª está hoje muito sentimental!

— Diz antes; sensível... Eu chamo sentimental ao rapaz que, com os olhos no ar e de lábios trémulos fazendo da coxa piano, pronuncia pela vigésima vez no mesmo dia as palavras piegas duma canção, da moda!

///

Boa tarde Boa tarde  
Boa tarde vamos dar  
Boa tarde a toda a gente.  
Que nos estão a escutar.

Rapazes e raparigas  
Vamos todos sem vaidade  
Vamos todos enfrentar  
O dia da amizade

Estámos aqui presentes  
Com toda a simplicidade  
Vimos pedir ao Senhor  
Para haver mais amizade

E agora aqui presentes  
Tiramos por conclusão  
Prometermos ao Senhor  
Que iremos ter mais união.

Adeus que me vou embora  
Não me posso demorar  
Pedimos a toda a gente  
Para o ano cá voltar

CÔRO

Somos de Belinho  
Com todo o amor  
Vivemos unidos  
A Nosso Senhor  
E assim unidos  
Vencemos vitória  
Porque só assim  
Lhe damos glória,

— Mas, Senhor Abade, tem que confessar que o Terço é uma devoção para velhos!

— Foste a Lourdes (onde, este ano, houve mais de 3 milhões de peregrinos)? Então viste só velhos e velhas a recitarem o Terço?

— O ambiente leva os jovens à imitação.

— E quando se não vêm lá senão manifestações de jovens por exemplo, 5 000 aviadores militares e civis em 31 de Maio, e 45.000 soldados, vindos de 30 países, em 6 de Junho?...

— Acho monótono recitar *Avé-Marias*.

— E não achas monótono fumar 20 cigarros num dia?!

— Eu ponho Cristo no centro da minha vida!

— A Virgem Maria foi escolhida e amada por Cristo, antes de ser escolhida e amada por nós. Amá-la não é escolher um caminho que afaste de Cristo; a Sua missão é ensinar a melhor forma de nos aproximarmos de Cristo, que Ela amou e serviu melhor que tu e eu!

— O Senhor Abade quer converter-me ao Terço!

— De maneira nenhuma! Foste tu que puseste a questão. Só quero levar-te a respeitar uma devoção popular que a Igreja aprova.

— Mas quando se fala de ecumenismo, de compreensão com protestantes, com anglicanos etc., não se deve falar demasiadamente da Virgem Maria.

Quando os protestantes e os anglicanos reencontram uma verdadeira devoção por Ela! Lê o belo livro de Roger Schutz, *Maria Mãe do Senhor* — Figura da Igreja e ficará edificadíssimo com o que se passa entre os nossos irmãos cristãos...

Não estarás atrasado em relação ao teu tempo?

Segundo «Foyer Notre-Dame»

#### HUMORISMO

— Conheces as horas? — perguntou uma senhora à criada do campo, que vinha pela primeira vez servir na cidade.

— Sim, senhora.

— Pois vamos ver isso. Olha para aquele relógio pendurado na parede. Que horas marca?

— Ah! senhora, eu conheço, as horas da minha terra quando o relógio toca!